

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p1015-1026

## EFICACIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

### *EFFECTIVENESS OF COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY IN TOBACCO CONTROL: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW*

Ida Gomes Dantas de Almeida<sup>1</sup>  
Heloisa Cavalcante Lacerda<sup>2</sup>  
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu<sup>3</sup>  
Daniel de Oliveira Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho de conclusão de curso possui como objetivo analisar a Eficácia da terapia cognitivo-comportamental no controle do tabagismo no Brasil por meio de uma revisão bibliográfica. O Tabagismo é uma doença complexa e o seu controle requer a integração de diversas abordagens desde as farmacológicas, psicológicas, de comunicação de massas econômicas, entre outras. Assim, o abandono do tabagismo proporciona inúmeros benefícios à saúde, pois os indivíduos que param de fumar deixam de ficar exposta a maioria das doenças associadas ao fumo. Os métodos baseados na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) são fundamentais na abordagem do fumante em todas as situações clínicas, mesmo quando é necessário apoio medicamentoso. O uso da TCC ajuda o fumante a modificar o padrão de conduta no consumo de tabaco, evitando as situações vinculadas às recaídas. Refletindo tanto no aprendizado para resistir à compulsão por fumar quanto na utilização de estratégias que se contraponham ao ato de fumar. Desse modo, foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados: SCIELO, LILACS, BVS-Psi, ULAPSI, Medline, sites de universidades nacionais e Google Acadêmico, o período cronológico empregado nas publicações será de 2017 a 2021, considerando o aumento do consumo do fumo neste milênio e a procura de alguns sujeitos por tratamentos. Com isso, objetiva-se revisar a eficácia das intervenções psicológicas apresentando dados de utilização da Terapia Cognitivo-Comportamental para o tratamento dos fumantes no controle, diminuição e cessação

<sup>1</sup> Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria, ida@caradepau.com.br.

<sup>2</sup> Docente Especialista do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria, heloisacavalcante@gmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria, hilanamaria@hotmail.com.

<sup>4</sup> Docente com Mestrado e Supervisor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria, danielosilvamil@gmail.com.

do tabagismo. A utilização da TCC como estratégia no tratamento para o tabagismo deve ser revisada, acompanhada e implementada de modo a garantir que o indivíduo consiga através da TCC mudar padrões comportamentais de forma a entender que o vício do tabaco ocasiona prejuízos à sua saúde, fazendo assim, com que ele se conscientize a parar o fumo para alcançar melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Tabagismo; Terapia Cognitivo-Comportamental; eficácia; Comportamentos Relacionados com a Saúde.

**ABSTRACT:** *This course conclusion work aims to analyze the effectiveness of cognitive-behavioral therapy in tobacco control in Brazil through a literature review. Smoking is a complex disease and its control requires the integration of different approaches, from pharmacological, psychological, economic mass communication, among others. Thus, smoking cessation provides numerous health benefits, as individuals who stop smoking are no longer exposed to most diseases associated with smoking. Methods based on Cognitive-Behavioral Therapy (CBT) are fundamental in approaching the smoker in all clinical situations, even when drug support is needed. The use of CBT helps the smoker to change the pattern of behavior in tobacco consumption, avoiding situations linked to relapses. Reflecting both on learning to resist the compulsion to smoke and on the use of strategies that oppose the act of smoking. Thus, a bibliographic review was carried out, using the databases: SCIELO, LILACS, BVS-Psi, ULAPSI, Medline, national university websites and Google Scholar, the chronological period used in the publications will be from 2017 to 2021, considering the increase consumption of tobacco in this millennium and the search of some subjects for treatments. With this, the objective is to review the effectiveness of psychological interventions presenting data on the use of Cognitive-Behavioral Therapy for the treatment of smokers in the control, reduction and cessation of smoking. The use of CBT as a treatment strategy for smoking should be reviewed, monitored and implemented in order to ensure that the individual can, through CBT, change behavioral patterns in order to understand that tobacco addiction causes damage to their health, thus, make him aware of quitting smoking to achieve a better quality of life.*

**Keywords:** *Smoking; Cognitive behavioral therapy; efficiency; Health Related Behaviors.*

## **INTRODUÇÃO**

O tabagismo tem sido considerado um problema de saúde pública mundial, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) tendo em vista que é caracterizado como a principal causa previsível de morte nos países desenvolvidos (PAWLINA *et al.*, 2015).

Além das consequências negativas relacionadas às questões de saúde, o mau hábito de fumar desencadeia elevados custos sociais, econômicos e ambientais. Dentre os prejuízos, faz-se oportuno citar os ambientais, desencadeados especialmente devido à poluição por pesticidas e fertilizantes durante o plantio e o desflorestamento necessário para o cultivo da folha de tabaco (SANTOS; SANTOS; CACCIA-BAVA, 2015).

Nos últimos anos, o Brasil tem juntado esforços para combater o tabagismo, numa tentativa constante por diversos meios e diferentes formas de conscientização dos malefícios provocados pelo mau hábito de fumar, nesse sentido foram aprovadas regulamentações que tratam desde o consumo do tabaco em espaços públicos, formas de propaganda, aumento de impostos e regulamentação do uso de aditivos, até políticas de substituição da agricultura do tabaco por outros produtos agrícolas. Deve-se em grande parte, a essas ações de impacto populacional a queda da prevalência do tabagismo na população brasileira, observada nas últimas décadas com o percentual de prevalência entre homens e mulheres de 56,5% e 55,8%, respectivamente (GBD, 2015).

Dessa maneira, de acordo com o quarto relatório da OMS sobre as tendências global do tabaco divulgado em novembro de 2021, o tabagismo afeta cerca de 1,3 bilhão de usuários no mundo. Dados da empresa farmacêutica multinacional Pfizer estimam que, na última década, 100 milhões de pessoas faleceram por causa do cigarro, e, até 2030, a previsão de mortes ligadas ao uso de tabaco é de 10 milhões, tornando-se, importante aprimorar formas de tratamento para tabagistas que queiram

parar de fumar e buscar ajuda por não se sentirem capazes sozinhos de se livrarem do vício (FELIPE; BIANCHI; SOUZA, 2021).

Para que se obtenha sucesso na abordagem do fumante é necessário compreender que o abandono do tabagismo é um processo que demanda tempo, por envolver mudanças de comportamento e de hábitos de vida, circunstância que não ocorre de um dia para o outro. Com isso, foram criados vários modelos de tratamento, que variam de acordo com a base teórica e as técnicas utilizadas, mas a terapia é fundamental para o sucesso no processo de abandono do fumo, através de uma abordagem breve e rápida onde se faz perguntas básicas, utilizando treinamento de habilidades, desenvolvendo estratégias de enfrentamento frente às recaídas comportamentais, visando à cessação e a prevenção (VIAVACA *et al.*, 2018).

A abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) como proposta de intervenção combina intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais e é bastante utilizada para o tratamento de dependência química. Em essência, esse tipo de abordagem baseia-se no autocontrole ou no manejo individual para que o sujeito possa aprender a enfrentar o ciclo vicioso da dependência e tornar-se um agente de mudança de seu próprio comportamento (PAWLINA *et al.*, 2015).

A motivação para abandonar definitivamente o vício é um dos fatores mais importantes no abandono do tabagismo e está ligada a diversos fatores como, por exemplo, hereditários, fisiológicos, ambientais e psicológicos. Além da motivação, o tabagista terá que enfrentar alguns fatores que dificultam o processo, dentre esses a intensidade da síndrome de abstinência é uma das principais causas que contribui para a manutenção do vício (SPINK, 2010).

A terapia cognitiva-comportamental tem como finalidade informar o tabagista sobre os riscos do cigarro e os benefícios de parar de fumar. Além disso, possibilita apoiar o indivíduo durante o processo de cessação, oferecendo orientações para que possa lidar com a síndrome de abstinência, a dependência psicológica e os comportamentos associados ao comportamento de fumar (REIS, *et al.*, 2021).

Assim, este estudo objetiva compreender a eficácia da Terapia Cognitivo Comportamental no Controle do Tabagismo. O interesse em tratar desse assunto partiu da pesquisadora, devido a sua afinidade com o tema e por ser um assunto de

interesse em saúde pública. Definida a temática do presente estudo, pautou-se o seu seguimento no sentido de responder à questão norteadora: Qual o impacto da terapia cognitivo-comportamental no controle do tabagismo? Logo, o objetivo principal desse estudo é Compreender a Eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental no Controle do Tabagismo.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma revisão de bibliográfica que de acordo com Gil (2017) este método tem como principal finalidade sintetizar os resultados obtidos em um levantamento bibliográfico, a respeito de um tema central de pesquisa trazendo subsídios na literatura de forma ampla e sistemática, visando principalmente a responder uma pergunta norteadora e corroborando com o objetivo a qual a pesquisa se propõe.

Aplicaram-se nesta pesquisa as etapas que concerne à pesquisa de revisão, desde a produção do tema e pergunta norteadora, até a síntese dos resultados encontrados com a reflexão com base nos estudos encontrados. É importante principalmente executar a pesquisa e identificação dos estudos nas bases selecionadas, a fim de iniciar a construção das ideias, posteriormente realizar análise crítica dos estudos selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos, categorizar os estudos, avaliar, interpretar e apresentar os resultados conforme a estruturação a qual a revisão propõe (MARCONI; LAKATOS, 2016).

Como critérios de inclusão foram definidos os seguintes: artigos publicados na íntegra no período de 2018 a 2022; disponíveis eletronicamente, em português; realizados com seres humanos e que abordassem a temática selecionada. Foram excluídos: editoriais; cartas ao editor; dissertações; teses; livros e estudos que não abordassem a respeito da terapia Cognitivo comportamental no combate ao tabagismo.

Sucedeu com a seleção dos descritores universais a serem empregados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine*, sendo selecionados os descritores em português (Tabagismo; Terapia Cognitivo-Comportamental; eficácia; Comportamentos Relacionados com a Saúde). Estes combinados resultaram na seguinte estratégia de busca: em português (Tabagismo) AND (Terapia Cognitivo-comportamental) AND (Eficácia) AND (Comportamentos Relacionados com a saúde). Foi utilizado como fonte de busca dos dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Abaixo a descrição das combinações de DECS e o operador booleano usado nessa pesquisa:

**Quadro 1** - Descrição das combinações dos descritores e o operador booleano.

COMBINAÇÃO	ESTRATÉGIA DE PESQUISA
1° Combinação	“Tabagismo” AND “Terapia Cognitivo-comportamental” AND “Eficácia” AND “Comportamentos Relacionados com a saúde”
2° Combinação	“Tabagismo” AND “Terapia Cognitivo-comportamental”
3° Combinação	“Tabagismo” AND “Comportamento relacionados com a saúde”
4° Combinação	“Tabagismo” AND “Terapia Cognitivo-comportamental” AND “Eficácia”

**Fonte:** Dados da pesquisa 2022, Brasil.

Após a busca inicial com os descritores, nas diferentes línguas, foram encontradas 16 publicações no LILACS, 24 no SciELO e 41 na BVS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o quantitativo foi reduzido a 8 artigos no LILACS, 11 no SciELO e 23 na BVS. Destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, foi verificado que 9 eram duplicados, restando 33 artigos para à leitura na íntegra.

Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 06 para elaboração do quadro sintético contendo as seguintes informações: Título, periódico, autor, ano e resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram baseados na análise crítica dos artigos, tendo como foco compreender a respeito da importância da terapia cognitivo-comportamental no controle do tabagismo, destacando como resultado principal a influência dessa terapia para o abandono do tabagismo, uma vez que Reis *et al.* (2021) discorre que este evento de saúde pública é considerado um dos fatores contribuintes para diversas mortes consideradas evitáveis.

**Tabela 1.** Descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria do resultado.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO	RESULTADOS
A importância das terapias cognitivo-comportamentais na manutenção da abstinência à nicotina	Psicologia PT	FERNANDES	2019	Na terapia cognitiva, o registro de auto-monitorização dos pensamentos automáticos negativos e emoções que lhes possam estar associadas é muito utilizado, bem como o registro da tentativa de modificação desses pensamentos automáticos negativos para pensamentos mais racionais, os designados de pensamentos automáticos alternativos.
Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico	Revista Eletrônica Acervo Saúde	BRUSTOLI, <i>et al.</i>	2019	O Controle do tabagismo manifestado pela cessação ou redução do consumo do tabaco resultou em uma diminuição significativa da morbidade psicológica e contribuiu, conseqüentemente, para uma diminuição dos riscos relacionados ao aparecimento de comorbidades físicas e mentais.
A importância da implantação do projeto de tabagismo nas unidades de saúde, do município de Rio Claro	Brazilian Journal of Development	FELIPE; BIANCHI; SOUZA.	2021	Devido as conseqüências geradas pelo tabagismo e pelo complexo terapêutico -questão cognitivo-comportamental, o tratamento para cessação do tabagismo deve ser reconhecido e priorizado nas Unidades Básicas de Saúde.

Implementação de um grupo terapêutico para cessação do tabagismo em uma unidade básica de saúde em parnaíba - pi	Ciência saúde coletiva		BRANDÃO; BARBOZA.	2021	É dever da atenção básica, buscar formas que ajudem na conscientização da comunidade. Pretende-se com essa intervenção melhorar a assistência oferecida aos pacientes tabagistas, contribuindo com isso para uma diminuição do número de tabagismo e maior adesão ao tratamento proposto.
Cessação do tabagismo como resultado de uma abordagem inovadora de tratamento em campina grande, pb.	Saúde ciência	e	DANTAS <i>et al.</i>	2021	A TCC possibilita treinar as habilidades em reconhecer situa�es de risco de recaídas e desenvolvimento de estratégias de supera�o, dentro de uma abordagem intensiva, que implica contato pessoal reiterado, tem obtido bons resultados no tratamento do fumante.
Interrompendo o uso do cigarro: interven�o cognitivo-comportamental com paciente tabagista.	Psicologia em ênfase		KRIMBERG; ARAÚJO	2022	A TCC age sobre o comportamento e pensamento do indivíduo, buscando alterar aquilo que � disfuncional e desadaptativo para o mesmo. No caso da dependência química, o foco está na mudança das crenças aditivas, ou seja, crenças que estão relacionadas com o uso de substâncias do indivíduo, desencadeando a fissura.

Segundo Krimberg& Araújo (2022) nos últimos anos o tabagismo tem sido considerado como um problema sério de saúde pública, uma vez que se configura como um vício perigoso capaz de propiciar consequências sérias de doenças e sequelas que pode prejudicar a saúde do indivíduo. Dentre os diversos tratamentos inseridos na realidade do SUS, a Terapia Cognitivo-Comportamental tem se destacado nos últimos anos por ser possível considerar dados que estimulam abandono do vício em cerca de 15% a 20% dos casos após 6 meses de tratamento.

Para além de prevenir o início do uso, para diminuir o número de casos de tabagismo no Brasil é preciso motivar os usuários a interromperem o ciclo do vício, especialmente, devido o fato de que a maioria das pessoas que fumam, em algum momento, cogitou parar de fumar, entretanto é uma atitude muito complexa para iniciar sozinho, necessitando do auxílio de outros atores e profissionais, incluindo também a sociedade e família. Nesse contexto, a TCC age sobre o comportamento e pensamento do sujeito, buscando alterar o que é considerado disfuncional e demonstrando ao próprio sujeito a necessidade de mudanças em suas atitudes,

crenças e hábitos de maneira a adotar outras práticas que favoreçam a saúde e a vida (FELIPE; BIANCHI; SOUZA, 2021).

A romantização do tabagismo e a crença de que essa substância possibilita prazer levam a comportamentos cada vez mais viciantes, uma vez que a maioria dos sujeitos que utilizam do cigarro acreditam que este serve, especialmente, como forma de gratidão para amenizar sentimentos negativos, angústia e tristeza, aliviando até mesmo em momentos de estresse e caos. Assim, a terapia como a TCC pode servir de suporte, pois demonstram na prática que isso é amarras criadas pelo próprio sujeito com a finalidade de escravizar o consumo de tabaco, impossibilitando até mesmo de buscar uma vida saudável e práticas mais positivas de relaxamento e prazer (KRIMBERG; ARAÚJO, 2022).

É evidenciado em muitos estudos que a terapia cognitivo-comportamental tem sido utilizada nos últimos anos como método de tratamento na cessação do tabagismo e tem apresentado resultados satisfatórios. Por vezes, combinadas com medicamentos, ou apresentada de forma isolada, tem demonstrado bons resultados em indivíduos que têm o desejo de deixar o vício da nicotina. Dantas *et al.* (2021) enfatiza em sua pesquisa que as técnicas utilizadas na terapia cognitivo-comportamental demonstram ter um papel importante no processo de controle/diminuição, até a interrupção definitiva do hábito de fumar, uma vez que trabalha possibilitando a psicoeducação, o reforço da autoeficácia, o suporte e encorajamento em relação terapêutica, sempre compartilhando vivências e respeitando a subjetividade e singularidade do sujeito (BRUSTOLIN *et al.*, 2019).

É importante ainda ressaltar que a TCC auxilia no controle do tabagismo, além de promover mudança de hábito e a reestruturação cognitiva, promovendo mudanças comportamentais que ajudam o indivíduo no tratamento para abandono do tabagismo. Ainda, a motivação para o abandono do tabagismo precisa ser trabalhada e aperfeiçoada com o auxílio de diversos atores em saúde e contando com o apoio da família em busca de superar os desafios (BRANDÃO; BARBOZA, 2021).

No estudo de Fernandes (2019) observou-se que a mudança de hábitos, incluindo a reestruturação cognitiva, auxilia também no controle da ansiedade, do estresse e dos fatores desencadeantes do vício, funcionando como pilar da

manutenção da abstinência da nicotina em longo prazo, embora tenha sido observado a necessidade de desenvolvimento de pesquisas neste âmbito.

Vale evidenciar que a partir dos estudos supracitados a TCC apresenta eficácia uma vez que, foca especialmente na identificação do risco para o vício, com o objetivo de preparar o indivíduo para enfrentar as situações mais complexas e possibilitar que este evite lapsos e recaídas, seguindo firme na intenção do seu propósito. Envolver o indivíduo no processo terapêutico também é uma grande vantagem da terapia, pois o sujeito se sente importante e parte de todo processo, buscando cada dia mais ser firme e enfrentar bruscamente o combate ao tabagismo (KRIMBERG; ARAÚJO, 2022).

É importante frisar que as terapias de combate ao tabagismo de forma geral devem ser utilizadas isoladas ou em conjunto, dependendo de cada caso, de cada indivíduo, porém a TCC se destaca das outras, pois consegue inserir métodos alternativos e precisos dentro da realidade do sujeito, dividindo as responsabilidades e compartilhando também os resultados, sempre tendo como foco o bem-estar e a saúde da população (FELIPE; BIANCHI; SOUZA, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo possibilitou entender a importância da Terapia Cognitivo-comportamental no combate ao tabagismo, sendo importante compreender que a qualidade de vida da população deve ser ainda mais discutida e valorizada para uma constante melhoria relacionada à saúde, pensando na saúde do coletivo e compreendendo que os fatores de risco, de doença e mortes que são consideradas evitáveis devem ser priorizados e trabalhados a fim de minimizar os fatores que levam ao adoecimento.

Como abordado nesta pesquisa, à relação do tabagismo versus qualidade de vida, traz à tona uma discussão cada vez mais atual que objetiva despertar sobre a importância da TCC e da valorização de ações de prevenção e promoção da saúde. Assim, concluiu-se que é importante estabelecer uma aliança terapêutica com o

sujeito, uma vez que o vício em nicotina é uma doença considerada crônica, de consequentes possibilidades de recaídas comuns aos indivíduos, sendo que estes constantemente precisam reiniciar o processo terapêutico diversas vezes até atingir o resultado esperado.

Este estudo é relevante uma vez que traz um assunto atual e de necessidade de discussão, sendo que as limitações do estudo circundaram em pouca referência na literatura e ainda necessitam de uma maior abordagem. Porém, foi possível compreender a partir dessa pesquisa um pouco mais sobre TCC e sua importância como instrumento terapêutico de promoção e prevenção de saúde.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BITTENCOURT, L.; CRUZ, R. C.; SCARINCI, I. C. Seleção e capacitação para o tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde: perspectivas de gestores e profissionais de saúde no estado do Paraná, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n.4, p. 645-654, 2014.

BRANDÃO, I.A. R.; BARBOSA, N. A. Implementação de um grupo terapêutico para cessação do tabagismo em uma unidade básica de saúde em parnaíba - pi. **Ciênc. Saúde colet. São Paulo**.v. 21, n. 1, p. 23-31, jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde 2005.

BRUSTOLIN, M. *et al.* Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico. **REAS/EJCH**. v..11, n. 17, p. 1-8, 2019.

CAMPOS, P. C. M.; GOMIDE, M. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) na perspectiva social: a análise de redes, capital e apoio social. **Cad. Saúde Colet.** Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 436-444, 2015.

DANTAS, D. R. G. *et al.* Cessação do tabagismo como resultado de uma abordagem inovadora de tratamento em campina grande - PB. **Revista Saúde & Ciência online**.v. 10, n. 2, p. 23-44, 2021.

FELIPE, T.V. S.; BIANCHI, M. T. G.; SOUZA, G. S. A importância da implantação do projeto de tabagismo nas unidades de saúde, do município de Rio Claro. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.1, p.2555-2568 jan./fev. 2021.

FERNANDES, S.A importância das terapias Cognitivo-comportamentais na Manutenção da abstinência à nicotina. **Psicologia PT**. V. 16, n. 7, p. 1-24, 2019.

FRANÇA, S. A. S. Fatores associados à cessação do tabagismo. **Rev Saúde Pública**, v. 49, n. 10, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GBD. **Tobacco Collaborators. Smoking prevalence and attributable disease burden in 195 countries and territories, 1990-2015: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2015.** *Lancet* v. 287, n. 389, p.1885-906, 2017.

GIGLIOTTI A. P.; LEMOS T. **Comorbidade Psiquiátrica em Tabagismo x Dependência de Álcool e Outras substâncias.** In: **Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas.** Comorbidades - transtornos mentais x transtornos por uso de substâncias de abuso. São Paulo: ABEAD, s.d.

KOCK, K. S. *et al.* Efetividade do programa de controle ao tabagismo em uma cidade do sul do Brasil. **Rev. Bras Med Fam Comunidade.** v.12, n. 39, p. 1-10, 2017.

KRIMBERG, J. S.; ARAUJO, R. B. Interrompendo o uso do cigarro: intervenção cognitivo-comportamental com paciente tabagista. **Psicologia em ênfase.** v. 3, n. 2, p. 22-31, 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2016.

MESQUITA, A. A. Avaliação de um programa de tratamento do tabagismo. Maranhão: Universidade Federal do Maranhão. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva.** V. 19, n. 2, p. 35-44, 2013.

PAWLINA, M. M. C. *et al.* Depressão, ansiedade, estresse e motivação em fumantes durante o tratamento para a cessação do tabagismo. **J Bras Pneumol.** v.41, n. 5, p. 433-9, 2015.

REIS, C. L. F. *et al.* Avaliação do Programa de Tratamento do Tabagismo do Sistema Único de Saúde brasileiro em um município do sudoeste de Minas Gerais. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 2, p. 1-17, 2021.

ROMERO, L. C; COSTA e SILVA, V. L. **23 anos de Controle do Tabaco no Brasil:** a atualidade de Programa Nacional de Combate ao Fumo de 1988. **Revista Brasileira de Cancerologia.** v.57, n.3, p. 305-314, 2011.

SANTOS, M. D. D. V., SANTOS, S. V.; CACCIA-BAVA, M. D. C. G. G. Prevalência de estratégias para cessação do uso do tabaco na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva.** v.24, n. 8, p. 563-572, 2019.

SHEARER, J. Psychosocial approaches to psychostimulant dependence: a systematic review. **Journal of Substance Abuse Treatment** v. 32, n. 12, p. 41-52, 2007.

SPINK, M. J. P. **A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica.** São Paulo: Casa do Psicólogo (2010).

VIACAVA, F. *et al.* SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. **Ciência & saúde coletiva.** v.23, n. 7, p. 1751-1762, 2018.